



GALPÃO CULTURAL + ANEXO:
Atualmente, uma das atividades mais antigas e conhecidas realizadas no galpão de Rio Claro é o MM Boxe, atuante desde 2003 e reconhecido por resultados em níveis regional, estadual, nacional e internacional. Além do Boxe Olímpico, o espaço também abriga eventos culturais e musicais, apresentações de dança e tecido, feiras artesanais e festas juninas. Neste sentido, esta área possui grande relevância para o desenvolvimento do projeto, sendo inicialmente o partido do restante da implantação. O galpão, conforme mencionado anteriormente, abriga as atividades do MM Boxe, além de outras funções no edifício, sendo frequentemente utilizado para festivais, festas e eventos que atraem a comunidade de Rio Claro. Para além da reabilitação do galpão existente, a proposta arquitetônica contempla a criação de um anexo complementar, diretamente vinculado às atividades já desenvolvidas no local. Este novo volume funcionará como apoio funcional, atuando como um espaço servente ao galpão principal e às atividades existentes. Considerando que a maioria dos eventos ocorre na área externa, na relação entre o exterior e o interior do edifício, propõe-se a implantação de uma ampla praça seca, capaz de acolher diferentes atividades culturais, esportivas e sociais em relação direta com o novo anexo.

Como estrutura do projeto e seus volumes foi proposto o diagrama de relações a seguir. Neste sentido, o trajeto mantém as inter-relações entre o pátio central e as áreas livres, reforçando a integração entre os espaços e atividades propostas junto a paisagem. O projeto também considera a experiência do pedestre ao percorrer os caminhos até as atividades desenvolvidas no galpão, preservando grande parte delas em sua localização atual. O anexo ao galpão surge como uma estratégia para potencializar o espaço, permitindo que essas atividades ocorram de forma mais adequada e qualificada, já que foram notados alguns usos necessários como banheiros. Além da construção do novo anexo, propõe-se a reabilitação e o uso adaptativo do galpão, visando melhorar suas condições estruturais, garantir a segurança dos usuários e novos usos ao conjunto, sem perder a importância prática das atividades já consolidadas no local.

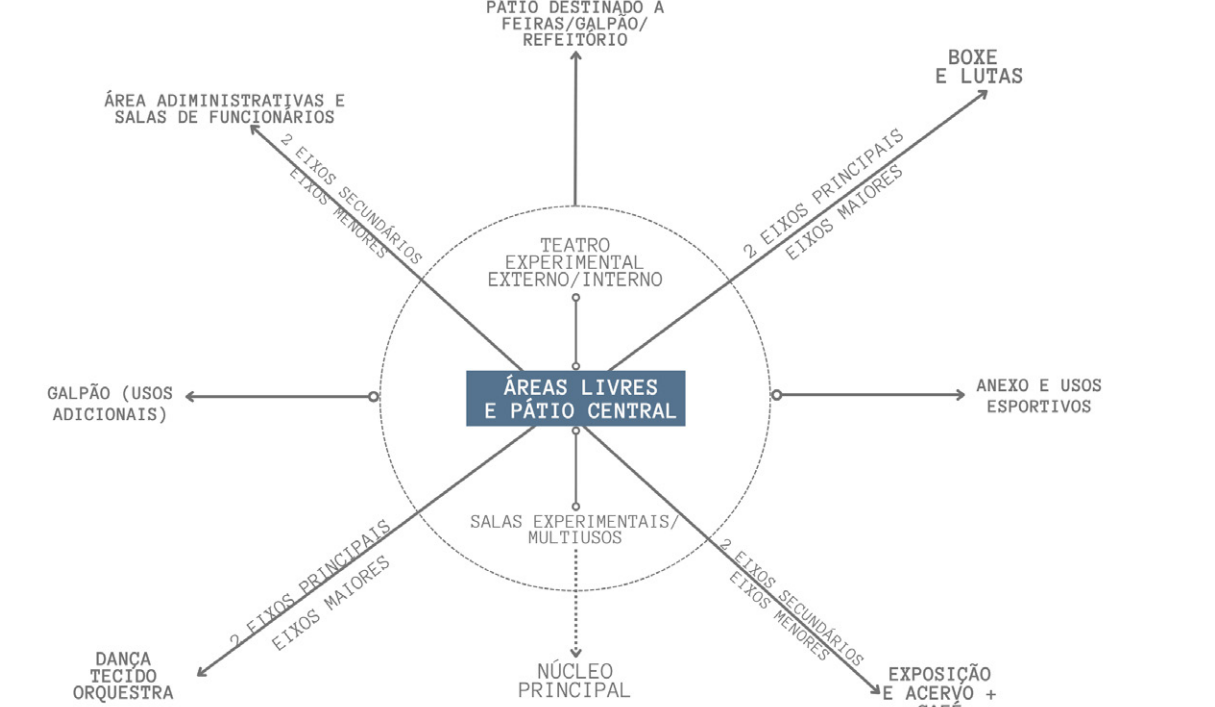


DIAGRAMA DE RELAÇÕES DO CONJUNTO



PÁTIO CULTURAL: O projeto que se estabelece no Pátio Cultural busca, além, principalmente, da abertura deste local para a cidade e seus fluxos, a integração entre os edifícios de diferentes programas, complementar e estabelecer vínculos visíveis da paisagem entre seus caminhos. As plantas internas dos volumes se consolidam por meio da relação com o meio externo, cada um em sua maneira particular. Destacando como exemplo o caso do Teatro Experimental, sua abertura do teatro para o centro do projeto possibilita a inter-relação entre as atividades internas do edifício, atividades do palco externo e atividades que já são estabelecidas no próprio espaço central do Pátio Cultural. Em outros casos, as plantas internas dos demais edifícios buscam a criação de outros circuitos ao redor, para além do uso apenas interno da edificação, como exemplo do volume de Lutas e dança. O área central do pátio busca estudar a paisagem e a experiência do pedestre conforme o seu caminhar entre os edifícios. Para deixar com menos interrupções na visão do pedestre, foi proposto o uso de árvores com copas mais altas (verticais) entre o trajeto de entrada da quadra até o teatro experimental. O uso de palmeiras foi uma estratégia para direcionar o olhar para a parte central do projeto e localizar melhor o volume do Teatro Experimental. Em locais onde a visão se perde no horizonte, foi possível explorar o uso de uma vegetação mais densa e diversificada, com a escolha de árvores com copas mais baixas (horizontais) junto a outras copas, combinados a outras vegetações rasteiras.

ÁREA ESPORTES: Esta área tem como principal objetivo estabelecer uma conexão entre o Pátio Cultural e o Antigo Galpão. O percurso proposto possibilita a diversificação das formas de uso dos programas já existentes nos edifícios e na implantação, como o esporte, promovendo uma nova relação entre as áreas. Destaca-se também a abertura do espaço para a cidade, favorecendo o fluxo de pedestres e a criação de novos trajetos e acessos. Inserida em uma região de intensa circulação de pessoas e transportes públicos, a proposta contempla a abertura do muro e a criação de uma ligação direta com o Terminal de Ônibus, localizado na Rua 1, marco inicial da cidade. Essas intervenções viabilizam novas formas de apropriação da espaço, anteriormente isolado em relação aos fluxos naturais urbanos.



CORTE BB - GALPÃO CULTURAL + ANEXO

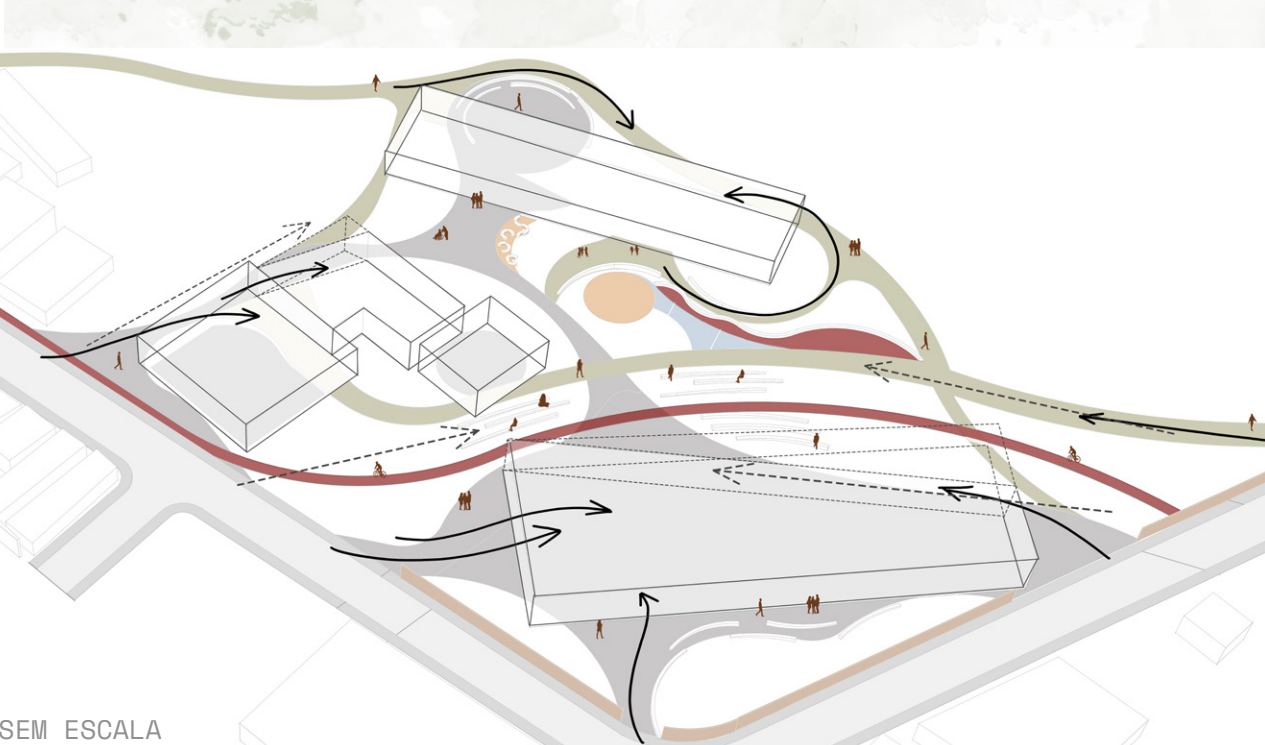
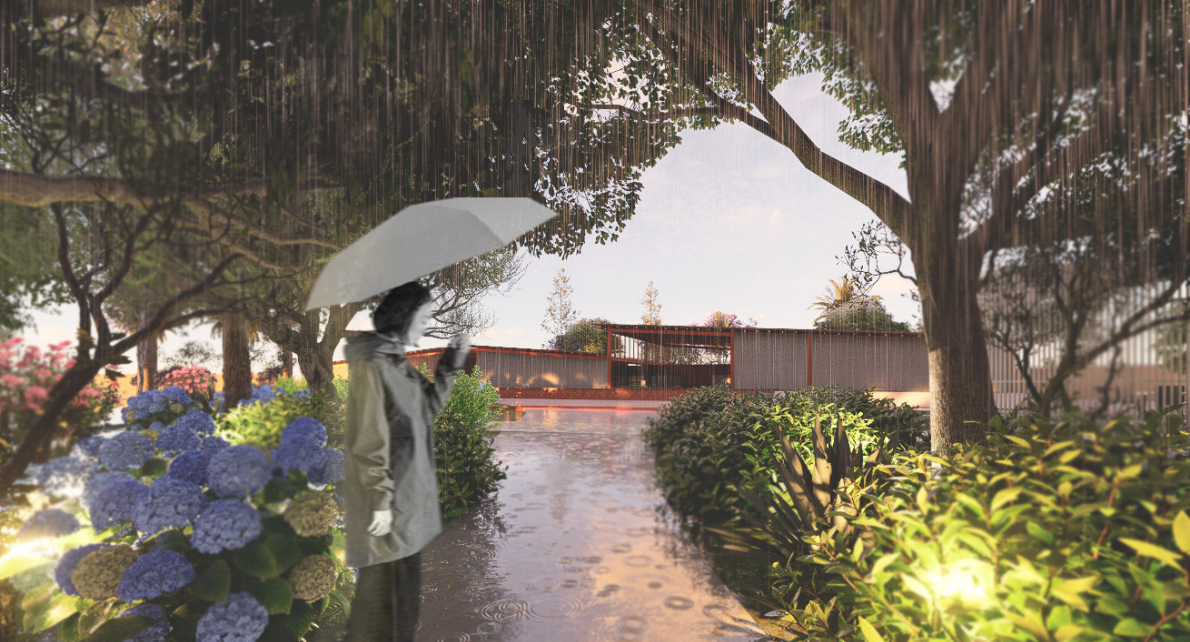
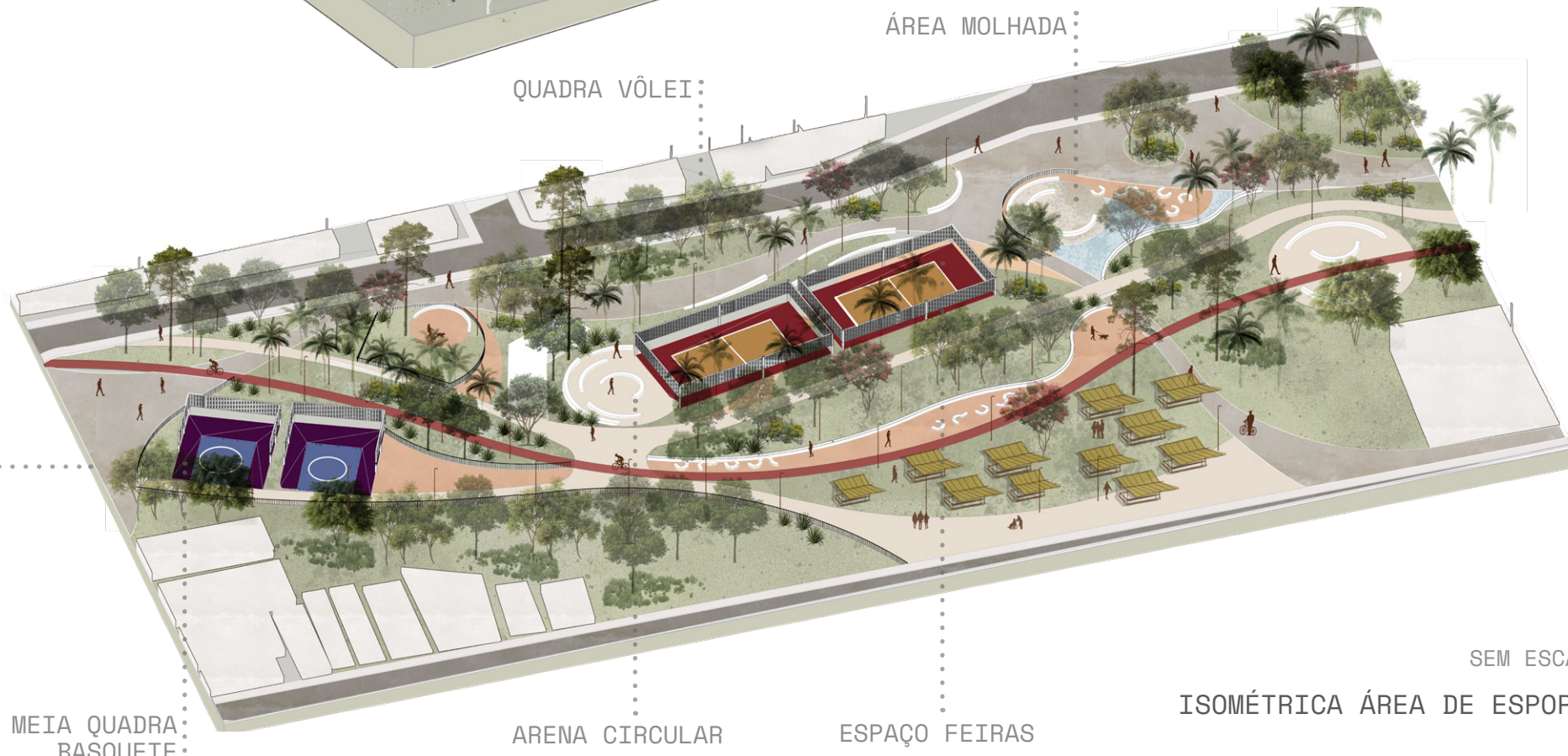


DIAGRAMA PÁTIO - RELAÇÕES ACESSOS E CAMINHOS

Desde sua idealização, o Pátio Cultural busca uma relação direta com o centro do projeto, ao passo que direciona alguns dos seus programas e usos principais para o centro. A estratégia se estabelece na permeabilidade visual vindo do fluxo da rua como um "convite" para o encontro com o espaço interno daquele território. A forma dos volumes e seus respectivos recortes seguem a lógica de suas aberturas, de forma que, as elevações mais vistas da rua permitem que elas tenham acesso direto pelos pedestres vindos do fluxo da cidade. No caso do volume do Teatro Experimental, o pedestre é convidado a entrar no edifício, pois os acessos direcionam para o interior ou o centro do pátio.



SEM ESCALA
ISOMÉTRICA GALPÃO ANEXO



SEM ESCALA
ISOMÉTRICA ÁREA DE ESPORTES



O princípio nessa área nasce a partir do contato do galpão com as áreas externas, hoje abandonadas. O projeto busca estabelecer áreas junto a paisagem que potencializem as atividades ali realizadas, estabelecendo ainda, novas possibilidades de apropriação do espaço

ISOMÉTRICA PÁTIO CULTURAL
Relação entre volumes e a paisagem



CORTE CC - PÁTIO CENTRAL E VISTA PARA O TEATRO EXPERIMENTAL

